

Morte de psicóloga é investigada como crime

Polícia encontra corpo submerso no Lago

Ivana Leda foi achada por banhista que se feriu na placa do carro dela, no Lago Paranoá. Veículo estava submerso e foi resgatado por força-tarefa de órgãos de segurança pública do DF. Caso é investigado pela PCDF

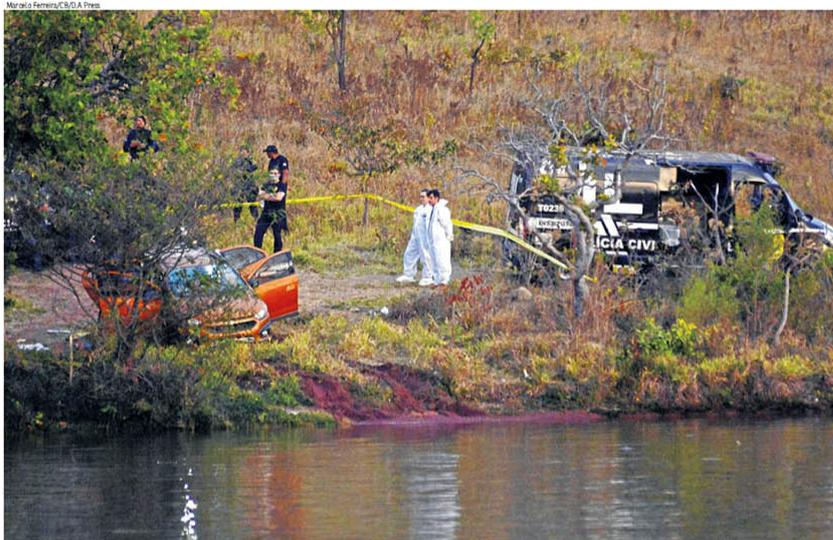
» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO

O corpo da psicóloga Ivana Leda de Carvalho, 50 anos, foi encontrado na tarde de ontem dentro do carro dela, um Chevrolet Onix de cor laranja. O veículo estava submerso no Lago Paranoá, na região da MI 4, Lago Norte. Após diligências, a informação de que se tratava do corpo de Ivana foi confirmada pelo delegado Ronney Teixeira, da 9ª Delegacia de Polícia, do Lago Norte. A mulher estava desaparecida desde a última terça-feira. Após sair da clínica, onde trabalhava, no Centro de Atividades, Lago Norte, Ivana passou na casa de uma amiga, que mora próximo à clínica, e teria seguido para a residência onde mora, na Asa Sul. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) como crime. Entretanto, segundo as primeiras informações da corporação, não havia marcas de violência. O laudo cadavérico irá definir as causas.

Moradores da área onde o corpo foi encontrado alegam que o local se tornou um ponto de usuários de drogas e estava bastante perigoso ultimamente. Segundo eles, confirmados pela polícia, o carro teria sido encontrado por um banhista que mergulhava no lago e se machucou com uma placa de metal, que, depois, constatou ser a placa de um carro. O homem acionou a polícia, que confirmou se tratar da placa do carro da psicóloga até então desaparecida.

Mergulhadores do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) detectaram a presença do veículo e do corpo. Em uma operação conjunta com a Polícia Civil do Distrito Federal e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o carro foi removido da água e periculado. O veículo tinha sido visto pela última vez por volta das 23h no dia do desaparecimento da mulher, por conta de uma multa registrada em um radar de velocidade localizado em frente ao Condomínio Privê, na região da MI 3. A partir de então, a polícia passou a buscar imagens das câmeras de segurança da região.

Ivana havia completado 50 anos em 8 de agosto e, segundo amigos, estava vivendo uma fase feliz e tranquila em sua vida pessoal. Em postagens recentes nas redes sociais, a psicóloga



Equipes do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Polícia Militar foram ao local para averiguar se automóvel era da psicóloga, desaparecida desde 15 de agosto

aparecia sempre sorridente, ao lado de amigos e familiares. Ivana trabalhava fazendo atendimentos como psicóloga em um consultório localizado no Centro de Atividades no Lago Norte. O Correo conversou com amigos de Ivana, que alegam que ela não tinha depressão ou passava por qualquer fase difícil em sua vida.

Amigos lamentam

“Está todo mundo muito arrasado. Enquanto ela estava desaparecida, estávamos com um fio de esperança de que ela estivesse viva. Agora, é esperar para ver o que aconteceu e tocar a vida

com ela no coração. Tentar levar adiante o legado dela, que é ser uma pessoa alegre que está sempre rindo e levando coisas boas a quem ela conhece”, lamentou uma amiga, que preferiu não se identificar. “Sempre gostei muito dela, participei com ela de um workshop para mulheres. Nos encontramos esporadicamente, mas era o tipo de pessoa que eu sempre tinha prazer em ver. O que mais lembro dela é a risada. Ela estava sempre alegre e brincando. Ivana tinha uma vontade de viver muito grande. Está sendo uma perda muito difícil”, completou.

Colega de classe de Ivana também elogiou a psicóloga. “Era uma pessoa superanimada, serelepe, ia a todos os

encontros dos ex-alunos do Colégio Pio XII, nunca faltava. Sempre disponível e sorridente”, disse a mulher.

O Correo conversou com três amigos de Ivana, que descartaram a hipótese de suicídio. Outra amiga da psicóloga informou que, pelo perfil dela, se ela apresentasse algum traço de depressão, todos saberiam, e esse não era o caso. “Ivana tinha grandes amigos, se ela tivesse qualquer tipo de problema, poderia falar com qualquer pessoa. Ela não tinha por que esconder qualquer problema. Ela nunca teve depressão. Como ela era psicóloga, fazia terapia”, observou uma amiga, que preferiu manter o anonimato.

Últimos momentos

Um amigo de Ivana contou ao Correo que a psicóloga estava em um relacionamento. “Ela estava feliz na vida pessoal. Estava se divertindo e satisfeita”, disse o amigo.

A última postagem de Ivana nas redes sociais foi feita no Dia dos Pais. Ela publicou uma foto antiga na companhia da filha paterna, lamentando a partida dele. O Correo apurou que o homem morreu assassinado há mais de 10 anos. “Você se foi cedo demais. Mesmo assim, até hoje, sinto sua presença e sua força na minha vida. Dedico a você todas as minhas vitórias e conquistas até hoje”, escreveu ela.

Reprodução / Redes sociais



Ivana Leda completou 50 anos em 8 de agosto e vivia bom momento pessoal

Marcelo Ferrero/CR/D.A. Press



Causas da morte ainda serão apontadas por perícia que será feita pelo Instituto Médico Legal (IML) da Polícia Civil

